

Sociedade filarmónica com nova sede

Com mais de 150 anos ao serviço da cultura em Carnaxide, nomeadamente da música e do desporto, a Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide está de regresso ao centro histórico, com nova sede, o que vai permitir que este espaço de cultura se prepara para participar ativamente nos espetáculos de promoção de Oeiras Capital Europeia da Cultura 2027

Págs. 8-9



**CLÍNICA MÉDICA
SÃO JOÃO**

**Bons motivos
para sorrir.**

Acordos e Convenções
PSP
ADMG
ADM
Advancecare
Medis
Pt Multicare
Outros

Implantologia Oral
750€ Implante dentário + Coroa*
1495€ 2 implantes + Prótese acrílica (12 dentes)*
2950€ 4 implantes + Prótese acrílica (12 dentes)*
* inclui Raio X - 3D

Ortodontia
225€ Aparelho ortodôntico fixo
20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

Geral:
218 516 388

Clinica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa
Clinica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179 4050-427 Porto
Clinica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide

INIGO PEREIRA, PRESIDENTE DA UFCQ

Oitavo aniversário de Carnaxide e Queijas mostra que a união faz a força



Em entrevista a Olhares de Carnaxide e Queijas, o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, anunciou, no âmbito das cerimónias comemorativas do oitavo aniversário da União de Freguesias várias novidades que vão melhorar a qualidade de vida dos residentes.

Págs. 6, 12, 13

Investimento de 120 milhões traz World Trade Center para Carnaxide

É um dos maiores centros de negócios do país e está a ser construído em Carnaxide. O investimento chega aos 120 milhões. Trata-se do World Trade Center, marca registada usada em mais de 300 edifícios de escritórios em todo o mundo, e que agora chegou também a Portugal.

Pág. 4



Bombeiros de Linda-a-Pastora vão ter novo quartel

A construção de um novo quartel para os Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora foi a principal prenda dada pela Câmara de Oeiras a esta corporação, durante as comemorações do 130º aniversário.

Pág. 3



Renascer distribui cabazes alimentares

A Associação Renascer está a apoiar as famílias mais carenciadas da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, acompanhando 122 famílias, o que corresponde a 302 pessoas, em contextos precários e com carência económica.

Pág. 2

Esplanadas «nascem» no mercado

O Mercado Municipal de Carnaxide tem mais um motivo de interesse para os visitantes. Trata-se de uma esplanada comunitária que, apesar de neste momento ser utilizada apenas por uma churrasqueira, se vai transformar, a breve prazo, «na praça das esplanadas comunitárias».

Pág. 10



**CONSTRUÇÃO | REABILITAÇÃO
MANUTENÇÃO & CONSERVAÇÃO**



Rua Cônego Rafael Alvares da Costa, 122 R/C Fração D - 4715-288 BRAGA
Tlf: (+351) 253 070 252 | Fax: (+351) 253 070 253 | Email: geral@econ.pt

Renascer apoia 302 pessoas com cabazes alimentares

A Renascer – Associação Cristã de Reabilitação, Ação Social e de Cultura, sediada na Quinta da Serra, em Valejas, e que têm um protocolo com a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas para gerir a Loja Social da autarquia, está a realizar, mensalmente, a distribuição de cabazes alimentares em Carnaxide e Queijas.

A Associação Renascer está a realizar várias ações de apoios a famílias mais carenciadas da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Neste momento, está a acompanhar 122 famílias, o que corresponde a 302 pessoas, em contextos precários e de carência económica, através de cabazes alimentares e acompanhamento social. Segundo a diretora técnica desta IPPS, Sandra Almeida, «todas as terceiras semanas do mês, fazemos a distribuição de cabazes, no âmbito da Resposta de Apoio Alimentar de Carnaxide», lembrando que este programa começou em março e que deverá terminar no final do ano, contando com o apoio do Banco Alimentar (que fornece 70% dos alimentos), da Câmara Municipal de Oeiras e da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Considerada pela União de Freguesias de Carnaxide e Queijas como «um recurso local válido no apoio às pessoas em situação de fragilidade social extrema», esta IPPS tem tido um «papel meritório» durante a pandemia, tendo auxiliado na distribuição e recolha de bens alimentares para as famílias mais carenciadas.

Entretanto, a União de freguesias e a Associação Renascer estabelecem uma parceria para gestão da Loja Social. Segundo esse protocolo, as pessoas em situação de carência socioeconómica, que estejam sinalizadas pelo Gabinete de Ação Social, podem recorrer à Associação Renascer para ter acesso a bens como: calçado, vestuário e acessórios, artigos de utilidade doméstica, mobiliário, brinquedos, material escolar, artigos de puericultura.

Com esta medida, o presidente da União de Freguesias, Inigo Pereira, entende que haverá «uma maior fluidez no escoamento dos bens, uma vez que a Associação Renascer tem uma elevada experiência no apoio a famílias carenciadas», salientando que ela já faz a recolha de bens junto da população.

Inigo Pereira explica que uma das razões que levou a União de Freguesias a realizar este protocolo se prendeu com o facto de a maioria dos voluntários terem «uma idade, considerada de risco», o que impossibilitava o «normal funcionamento da loja».

O presidente da União de Freguesias salienta que a posterior venda dos bens, a preço simbólico, re-



verte para o projeto da Casa de Acolhimento para jovens sem abrigo e/ou com comportamentos desviantes, que a associação promove, sublinhando que todas «as pessoas sinalizadas pela União de Freguesias têm direito receber roupas, brinquedos e, inclusivamente, mobiliário, gratuitamente».

Inigo Pereira reforça ainda a mensagem de que «os bens cedidos à população carenciada e sinalizada no âmbito da Loja Social continuarão a ser gratuitos».

Segundo o protocolo assinado, a Associação Renascer compromete-se a cooperar em ações de cariz social, cultural ou outro, tais com por exemplo a Festa de Natal para as crianças das famílias beneficiárias.

Combate à exclusão social

A desenvolver trabalho em Oeiras e Amadora desde 1997, a Renascer «ganhou» o estatuto de IPPS em 1999. Na altura, dedicava-se, basicamente, à reinserção social de jovens toxicodépendentes ou alcoólicos, que recebia em diversas «casas de acolhimento». Mas, ao longo dos

anos, foi alterando o seu «foco de atividade» e, nos dias de hoje, trabalha principalmente com homens/jovens sem-abrigo (com idades compreendidas entre os 18 e os 40 anos), a maioria adida ao álcool ou às chamadas drogas leves, e participa em programas de reinserção social de presos e, inclusivamente, já acolheu na residência detidos com «pulseira eletrónica».

Para a socióloga Sandra Almeida, a exclusão social é um processo através do qual algumas pessoas são atiradas para a periferia da sociedade, impedindo-as de participar plenamente na vida social devido à pobreza, à falta de competências de base e à falta de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Do ponto de vista desta responsável, que não esquece que a maioria dos seus utentes são originários de famílias disfuncionais, o alcoolismo e outras adições, mais do que afectar apenas o alcoólico, afeta também todos os que o rodeiam, tendo um profundo impacto sobre a família, sendo os efeitos sentidos em todas as dimensões por todos os elementos do núcleo familiar.

Em Queijas

Obras na João XXI vão «acalmar» o tráfego

Só recentemente Portugal começou a ter preocupações com as matérias respeitantes a medidas de acalmia de tráfego, sabendo-se, no entanto, que o excesso de velocidade é a principal causa de morte nas estradas. Oeiras foi um dos municípios que, há décadas, tem tomado medidas para «acalmar o tráfego», nomeadamente em Queijas.



«As medidas de acalmia de tráfego recentemente introduzidas na Rua João XXI, em Queijas, representam um passo em frente inovador na tentativa de aumentar a segurança de circu-

lação rodoviária e pedonal, sem o desconforto e as contingências desde sempre associadas às lombas redutoras de velocidade», revela o gabinete da vereadora Joana Batista, respon-

sável pela monitorização do tráfego nesta localidade da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

Segundo o gabinete, trata-se de uma «intervenção pioneira cujos resultados irão ser monitorizados pelos técnicos do Município com vista à sua possível replicação em outros locais do território».

No entanto, como adiantam os técnicos, esta é «uma solução que apenas resulta quando implementada como um todo e nesse todo está incluída a implementação de balizadores no eixo da via que impossibilitem aos condutores a passagem pela faixa contrária como forma de evitar os dispositivos de acalmia agora instalados».

Esta implementação de balizadores veio fisicamente formalizar uma proibição de viragem à esquerda da Rua Gil Vicente para a Rua João XXI que, legalmente, já existia pela existência no primeiro arruamento da sinalização C11b - Proibição de virar à esquerda.

A este propósito importa relembrar que as viragens à esquerda constituem um dos principais pontos geradores de sinistralidade em meio urbano, para além de potenciar, mesmo a velocidades reduzidas, elevados danos, materiais e sobretudo pessoais, dado o embate

frontal / lateral que daí resulta em caso de acidente.

Por último, o gabinete da vereadora Joana Batista considera que a existência de uma rotunda a cerca de 50 metros do entroncamento, onde a manobra de inversão de sentido de circulação pode ser efetuada em segurança, justifica inteiramente, os ganhos em termos de Segurança, relativamente à penalização na distância a percorrer. Os mesmos princípios de Segurança Rodoviária aplicam-se relativamente à viragem no sentido inverso, ou seja, à viragem à esquerda a partir da Rua João XXI para a Rua Gil Vicente, podendo esse acesso ser efetuado mediante a circulação na malha viária local.

Os diferentes estudos realizados por entidades rodoviárias indicam, que o número de acidentes e de vítimas de acidentes dentro das localidades, no interior dos núcleos urbanos, tendem a crescer, porque estes são espaços onde são potenciados os conflitos entre os automobilistas e os restantes utilizadores do espaço público e, para tentar gerir estes conflitos surge o conceito de acalmia de tráfego, que na generalidade é um conjunto de intervenções nas vias, tendo como objetivo a redução do volume e da velocidade do tráfego.

Todos elogiam estratégia de proteção civil em Oeiras

Voluntários de Linda-A-Pastora comemoram 130º aniversário com pedido de novo quartel

Acompanhado pela Secretária de Estado da Administração Interna, Patrícia Gaspar, e pelo presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, participou na celebração comemorativa dos 130 anos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora. Num dia carregado de emoções, marcado pela homenagem ao anterior comandante Jorge Vicente, cujo trabalho foi enaltecido pelo atual comandante desta corporação, José Miranda, que também anunciou que, dentro de 5 anos, a corporação vai ter um novo quartel.

A unanimidade em torno da estratégia da Câmara Municipal de Oeiras em termos de proteção civil, marcou as comemorações do 130º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora. A secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar, o presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, brigadeiro-general, Duarte Costa, agradeceram a Isaltino Morais, «por tudo aquilo que faz pelos bombeiros do concelho de Oeiras».

O mesmo elogio foi realizado pelo vice-presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Lisboa, comandante Manuel Varela, e por outros dirigentes de corporações de bombeiros que estiveram presentes nas cerimónias do 130.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda a Pastora, que se realizou no dia 11 de julho.

Em resposta, Isaltino Morais realçou que compete aos bombeiros, no âmbito da proteção civil, assegurar a nível municipal a prevenção de riscos coletivos resultantes de acidente grave ou catástrofe, a atenuação dos seus efeitos e a proteção, socorro e assistência de pessoas e bens em perigo, quando estas situações ocorram, enquadrando a ação das unidades orgânicas flexíveis que o integrem. E, por isso, nunca é demais os apoios concedidos.

Causa nobre

A presidente da Associação de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, Cristiana Duarte Alves, que também salientou a importância das políticas autárquicas para o sector, defendeu que «os Bombeiros Voluntários representam em Portugal uma das causas mais nobres da nossa sociedade. Acontecimentos recorrentes diariamente, nomeadamente levam-nos a valorizar, cada vez mais, o trabalho destes Homens e Mulheres que abnegadamente todos os dias abraçam esta causa do voluntariado».

Pragmática, esta dirigente associativa referiu que «são os bombeiros que entregam a sua vida ao próximo e que nos fazem sentir o peso da responsabilidade de pertencer a uma direção como equipa e como parceiros de uma mesma Casa, criando um ambiente de equilíbrio, de bem-estar e de humanização».

«Fundada a 5 de Julho de 1891, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora (AHBVL) hoje com 130 anos, continua a passar os valores de um legado apoiado



na resiliência, no compromisso, na amizade e na coragem de ser Bombeiro», defendeu Cristiana Alves, acrescentando a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, «sempre fez menção de lutar por uma das causas mais nobres da nossa sociedade, o voluntariado». Do ponto de vista da presidente desta Associação Humanitária, «o ser bombeiro voluntário representa um acto de generosidade e de impulso humano para com o outro tal como de a solidariedade e de cidadania».

Rentabilização de meios

Por seu turno, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, José Miranda, realçou essa «forma de estar dos bombeiros», defendendo que tudo «passa por uma estratégia de rentabilização e articulação de meios e recursos, através da modernização de equipamentos e infraestruturas, pela otimização dos serviços e potenciação dos meios existentes, mas também pelo trabalho em parceria. Fundamental razão da existência da Associação, a manutenção de um Corpo de Bombeiros motivado, com os requisitos para o desempenho da sua função com competência e excelência».

E, é essa forma de estar, que leva José Miranda a reivindicar para os bombeiros de Linda-a-Pastora um novo quartel que, eventualmente, poderá estar edificado dentro de cinco anos. Situação que, segundo refere o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, poderá ser uma realidade, a breve prazo.

Isaltino Morais, no seguimento das palavras da secretária de Estado da Administração Interna, Patrícia Gaspar, que prometeu mais meios para os bombeiros e prestou uma sentida homenagem à bombeira Catarina, que deu a vida para socorrer outros, revelou que das 7 corporações de bombeiros existentes no concelho, 5 foram construídos de raiz e, dois, foram reabilitados, «entre eles o Linda-a-Pastora e o de Barcarena». Na altura em que a necessidade de um novo quartel se colocou, a autarquia optou por reabilitar o edifício e equipar a corporação com os meios necessários para uma «boa prestação do socorro».

O autarca salientou que a política «do município é clara. Sempre consideramos que devemos dar aos nossos bombeiros o melhor equipamento e meios». Essa política é confirmada pelo comandante José Miranda, quando afirma, claramente, que «da Câmara sempre tivemos as melhores respostas: recebemos uma ambulância de socorro, no valor de 60 mil euros, um veículo urbano de combate a incêndios (no valor de 250 mil euros), um gerador e participações várias, que atingem os 24 mil euros».

Isaltino Morais fez questão de realçar que, durante este período pandémico, os bombeiros estiveram sempre presentes, realçando os valores, a dedicação, a bravura e a entrega do Corpo de Bombeiros assim como o esforço das várias Associações de continuar com o seu Legado – honrar o seu passado e apostar num futuro equilibrado e coeso perante os novos desafios.



**OLHARES
DE CARNAXIDE
E QUEIJAS**



Olhares-de-Carnaxide-e-Queijas

www.olharesdelisboa.pt
ocq@olharesdelisboa.pt

Proprietário e Editor: Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda. | Conselho de Administração: M.R.S. Oliveira
Detentor de Capital Social: M.R.S. Oliveira (100%) | NIF: 514 355 034
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação: Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa
Tel: 211934140 • Tm: 967734378 | avalanchedesonhos@sapo.pt | Director.Mario.Rodrigues@ocq@olharesdelisboa.pt
Redação: Alfredo Miranda, Luís Miguel Marques, Elizabeth Pinheiro, Luis H. Antunes | Fotografia.Fernando.Zarcos@olharesdelisboa.pt
Publicidade e Marketing: Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginacao.Arte.Grafica@olharesdelisboa.pt
Impressão: Gráfica Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro | EstatutoEditorial@olharesdelisboa.pt
Depósito Legal: 455061/19 | N.º Registo na ERC: 127312 | Tiragem deste número: 20 000 exs.

Arpleno

VENTILAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO, LDA.

VENTILAÇÃO
CLIMATIZAÇÃO
ENERGIAS RENOVÁVEIS

CONFORTO TÉRMICO. QUALIDADE DO AR E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.

Av. Tomás Ribeiro, 81-A - Armazém 2 - 2790-464 CARNAXIDE
Tel: 21 478 34 57 / 8 - Fax: 21 478 34 59 • geral@arpleno.pt

Em Carnaxide está a nascer o maior centro de escritórios do país

É um dos maiores centros de negócios do país e está a ser construído em Carnaxide. O investimento chega aos 120 milhões. Trata-se do World Trade Center, marca registada usada em mais de 300 edifícios de escritórios em todo o mundo, e que agora chegou também a Portugal, prevendo-se que empregue cerca de 2500 pessoas.



O nome World Trade Center remete, quase de imediato, para as Torres Gémeas de Nova Iorque, nos EUA, mas, na verdade, é hoje uma marca registada usada em mais de 300 edifícios de escritórios em todo o mundo. E Portugal, mais precisamente Oeiras, vai ser uma das próximas localizações a ter um complexo de negócios com esse nome. Os edifícios World Trade Center integram a maior plataforma de negócios do mundo, fundada há mais de 50 anos e agregam aproximadamente um milhão de empresas em todo o planeta. Portugal está mais perto de ter também o seu, um colosso onde poderão trabalhar cerca de 2.500 pessoas.

As obras do World Trade Center (WTC) português, situado em Carnaxide, no concelho de Oeiras, não pararam durante a pandemia e, recentemente, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, visitou o espaço, sublinhando que «as obras estão já muito avançadas e que este é um dos maiores investimentos realizado num espaço empresarial (120 milhões de euros), prevendo-se que toda a área de escritórios esteja concluída até março de 2022.

Durante a visita, o presidente da câmara congratulou-se com um investimento que vem reforçar a marca Oeiras Valley, que pretende ser o Silicon Valley de Portugal. «Oeiras é muito mais do que Oeiras. E não é um pretensiosismo do município. Projetos como este têm um impacto

extraordinário a nível nacional», sublinhou Isaltino Morais, lembrando «que um território, no seu todo, se faz com qualificação daí a importância em abolir fronteiras concelhias e apostar num planeamento urbanístico comum até porque Oeiras é um prolongamento de Lisboa».

Segundo Isaltino Morais, o World Trade Center (WTC) é o primeiro e único projeto do género no país, recordando que o edifício será um dos maiores centros de negócios em Portugal e vem dar resposta à procura crescente por espaços empresariais ajustados aos novos conceitos de trabalho.

A proximidade à capital e os acessos diretos via autoestrada A5 a escassos 10 minutos do Marquês de Pombal fazem parte dos trunfos do centro de negócios cuja comercialização está a cargo das consultoras Worx e Cushman&Wakefield. Outra mais-valia assenta na sustentabilidade do edifício, sublinhou o COO da Foz Vintage, Vasco Fonseca, referindo que todos os esforços estão a ser feitos para conseguir as certificações Leed Gold e Well Gold, confirmando precisamente que o ambiente e as pessoas estão em primeiro lugar.

Arquitetura sustentável

Assim, e para além da orientação para a arquitetura sustentável do WTC (isolamento eficiente,

fachadas ventiladas, boa gestão da luz natural, etc), num projeto do ateliê JQPV Arquitetos Associados, houve a preocupação em criar um ambiente que proporcione bem estar físico e emocional a quem lá vai trabalhar.

Ao já referenciado ginásio somam-se 10.000 m2 de espaços exteriores que incluem ciclovias, jardins e espaços verdes para a prática de exercício físico. O espaço estará ainda munido de estacionamento dedicado a veículos sustentáveis e carregadores elétricos e será o primeiro empreendimento de escritórios português a adotar uma política pet friendly, permitindo a circulação de animais de estimação no espaço.

A comercialização decorre a bom ritmo, garante Pedro Salema Garção, Head of Agency da consultora Worx, que tem a co-exclusividade juntamente com a Cushman.

«Neste momento temos cerca de 50% da área do lote 2 comprometida a várias empresas (cerca de 6.000m2) assim como o lote 3 e lote 4», referiu o responsável da Worx, acrescentando que «o Lote 1, com cerca de 11.000 m2, está a ser comercializado com o objetivo de ter um único ocupante». O preço do m2 situa-se nos 15 euros.

Quanto ao perfil das empresas que já fecharam os pré-contratos de arrendamento distribuem-se «entre internacionais e nacionais, em especial

das áreas das Tecnologias de Informação, Alimentar e Farmacêutica», especificou ainda Pedro Salema Garção.

A componente de escritórios deverá estar concluída durante o primeiro trimestre de 2022, a que se seguirá a construção do hotel cuja obra deverá estar terminada em 2024.

Características

Promovido pela Foz Vintage, empresa que construiu entre outros projetos o The Hotel 145 ou o Alagoa Office & Retail Center, o centro de negócios tem um total de 70.000 m2, distribuídos por escritórios (25.000 m2), hotel (com uma área de 4.000 m2 e 127 quartos) e comércio e serviços (4.000 m2 onde se incluem restauração e um ginásio).

Os dois edifícios terão 8 pisos acima do solo, com pátios exteriores e um rooftop em cada edifício, estando igualmente prevista a edificação de um hotel com capacidade para 127 quartos e cerca de 800 lugares de estacionamento subterrâneo e 200 no exterior.

O projeto tem como mote o conceito «Hi Tomorrow», inspirado na arquitetura do próprio edifício.

«O WTC centra-se num universo focado nas pessoas, na sua visão, nas suas ideias, nos seus sonhos. Pretende transmitir uma visão assente num modelo inteligente, criativo e colaborativo, onde os objetivos de negócio, o network empresarial, a tecnologia, a conveniência e o bem-estar se conjugam», explica a Foz Vintage.

«Numa altura em que vivemos alguma retração por parte de muitos segmentos que impactam a economia em Portugal e no mundo, ficamos orgulhosos por lançar no mercado um projeto com tão grande potencial. Este permite-nos olhar o amanhã com mais coragem e otimismo e dirige-se a pessoas e empresas que querem ver desenvolvidas as suas ideias e os seus negócios, beneficiando de um espaço que promove inovação tecnológica, networking empresarial, workplace do futuro e boas práticas de mobilidade e de sustentabilidade», referiu Vasco Fonseca, COO da Foz Vintage.



Venha experimentar
os nossos brunches
de segunda a sábado

Astúrias Carnaxide
Centro Cívico de Carnaxide - Lj 10
2790-047 Carnaxide

Astúrias Arquiparque
Alameda Fernão Lopes, 26D
1495-133 Algés



CHEIRO A TANGERINAS
Limpeza Gourmet

**MAIS DE 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA
NA LIMPEZA DE CONDOMÍNIOS**

CHEIRO A TANGERINAS

Av. Edmundo Lima Bastos nº 5 r/c Dtº | 2790-223 Carnaxide | ☎ 214100064
🌐 <https://cheiroatangerinas.pt/> ✉ lisboa@cheiroatangerinas.pt 📞 912219920

Isaltino Moraes acolhe sem-abrigo e critica políticas públicas

A Câmara Municipal de Oeiras inaugurou um 'hostel' social destinado a acolher temporariamente 18 pessoas em situação de sem-abrigo e pessoas com problemas socioeconómicos. As instalações, situadas na rua Mouzinho de Albuquerque, em Oeiras, visam atender as necessidades de pessoas em situação de sem-abrigo no concelho ou cuja condição socioeconómica foi agudizada pela atual situação pandémica. Isaltino Moraes aproveitou a cerimónia para apelar aos poderes públicos para realizarem um diagnóstico da real situação das pessoas sem-abrigo.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes, inaugurou um novo equipamento social, situado na rua Mouzinho de Albuquerque, em Oeiras, destinado a atender as necessidades de pessoas em situação de sem-abrigo no concelho ou cuja condição socioeconómica foi agudizada pela atual situação pandémica. Mas, para assegurar a saúde de todos, antes de entrarem os sem-abrigo são sujeitos ao teste para confirmar que dão negativo para a Covid-19 e não apresentam sintomatologia compatível com a doença, sendo diariamente verificada qualquer alteração no seu estado, já que o objetivo é mantê-los em segurança. O autarca aproveitou a cerimónia de inauguração deste espaço para tecer algumas críticas ao Governo e ao Presidente da República, defendendo que estes só aparecem para distribuir ali-

mentação e, nos dias mais frios, para «falarem da necessidade de resolver a situação das pessoas que vivem na rua». Do ponto de vista de Isaltino Moraes, o poder político tem que realizar um diagnóstico claro da situação em que vivem essas pessoas. «É preciso distinguir se a pessoa sem-abrigo está na rua por não ter casa e, por isso, tem de se lhe dar uma casa, ou se está na rua por problemas de saúde mental, toxicodependência ou alcoolismo e, nesses casos, tem de se lhes arranjar um acompanhamento médico e, posteriormente, entregar-lhes uma casa». Em jeito de desabafo afirmou: «Todos estão preocupados com os sem-abrigo, como se fossem resolver o problema». Em contraponto, Oeiras, como dirige toda a sua estratégia para as pessoas, tentando criar as melhores condições de vida para a população, «não quer nenhum



sem-abrigo no concelho, porque se estão a criar as condições para os acolher e prepara-las para terem casa», afirmou o presidente da Câmara Municipal de Oeiras.

Gerido pela Santa Casa

O novo equipamento, «criado» na antiga sede da Academia Sénior de Oeiras, segundo explicou Isaltino Moraes, será gerida pela Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e o espaço atribuído às famílias com problemas socioeconómicos ficará sob a responsabilidade do próprio município. Composto por dois pisos, este edifício dará duas respostas sociais diferentes à população: o acolhimento de emergência de pessoas em situação de sem-abrigo para dar «uma resposta social

mais adequada consoante as situações e o acolhimento de pessoas ou famílias em situação de emergência».

Este novo equipamento social, que implicou um investimento de 300 mil euros, faz parte das soluções desenvolvidas «para melhorar a resposta às situações de emergência e de vulnerabilidade socioeconómica do tecido social do território».

Segundo Isaltino Moraes, a autarquia está atenta «à problemática de pessoas em situação de sem-abrigo no concelho, ou cuja condição socioeconómica foi agudizada pela atual situação pandémica» e, por isso, decidiu reabilitar o imóvel com o objetivo de criar uma unidade de acolhimento temporário, que permitirá acolher no total 18 pessoas.

Gabinete de enfermagem de Queijas com novo horário

O Gabinete de Enfermagem do mercado municipal de Queijas alargou, em mais três horas diárias, o seu horário de funcionamento, devido ao acréscimo da procura.

A União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) decidiu aumentar o horário do Gabinete de Enfermagem de Queijas, de três para seis horas por dia, devido ao acréscimo significativo de utentes esta unidade de saúde. Assim, este equipamento passa a funcionar de segunda-feira a sábado, das 9H30 às 12H30 e de segunda a sexta-feira também à tarde, das 16H00 às 19H00. Para fazer face ao aumento de despesa que esta decisão implica, a União de Freguesias conta

com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, que este ano aumentou a participação financeira anual para apoio ao funcionamento do Gabinete de Enfermagem de Queijas, tendo disponibilizado 24.300,00€, um valor acrescido em relação a 2020, que foi de 14.550,76€. Refira-se que a manutenção do funcionamento dos Postos de Enfermagem comporta custos anuais que se devem, sobretudo, aos honorários com recursos humanos, à aquisição de materiais e aos serviços de recolha de resíduos.

USCQAL
UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CARNAXIDE E QUEIJAS
APRENDIZAGEM E LAZER

INSCRIÇÕES ANO LETIVO 21/22
A PARTIR DE 16 DE AGOSTO
INÍCIO DAS AULAS: 6 DE OUTUBRO

MAIS INFORMAÇÕES: USCQAL.PT

Boutique ORTOPÉDICA

www.boutiqueortopedica.com

De 2ª a 6ª das 10h às 13h / 14.30h às 19h | Sábado das 10.30h às 13h

Mobiliário Geriátrico
Camas hospitalares - Colchões
Andarilhos - Cadeiras de Rodas
Sapatos ortopédicos
Palmilhas - Meias de compressão
Collants de descanso
Produtos para Incontinência, enfermagem e higiene pessoal
Cremes hidratantes e cicatrizantes

Entregas ao Domicílio
Consulte-nos ou Visite-nos!

AV. DE PORTUGAL LT 7 - LJ 16 - CENTRO CÍVICO - 2790-129 CARNAXIDE - TEL. 937 807 000

Carnaxide e Queijas comemoram 8º aniversário da união

No oitavo aniversário da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, salientou que a grande articulação existente entre as duas entidades possibilitou o desenvolvimento de «ações», que contribuíram para a melhoria das condições de vida dos cidadãos.

A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas comemorou o seu oitavo aniversário e, como disse o presidente da Assembleia de Freguesia, António de Jesus Seixas, «fazendo mais e melhor». Opinião compartilhada por Inigo Pereira, presidente do executivo da União de Freguesias, que realçou o trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos. As cerimónias iniciaram-se com uma homenagem póstuma a Nuno Pires, antigo bombeiro dos voluntários de Linda-a-Pastora e colaborador da União de Freguesias, e à bombeira Catarina Pedro, da corporação de Carnaxide que morreu enquanto tentava auxiliar as vítimas de um acidente na A5. No seu discurso Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, fez questão de salientar o papel importante das duas corporações de bombeiros voluntários no socorro às populações, lembrando que a Câmara de Oeiras tem reforçado os apoios às duas corporações, através de subsídios vários e também

na aquisição de equipamentos. Posição que foi apoiada por Isaltino Morais ao realçar que «os bombeiros estão sempre prontos a socorrer as pessoas», seja em caso de incêndios, acidentes de viação ou por doença.

Inigo Pereira, que falava após a passagem de um pequeno vídeo que «mostrava o dia-a-dia da União de Freguesias», agradeceu ao presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, por «todo o apoio concedido à União de Freguesias» e, consequentemente, à população, lembrando e louvando os apoios concedidos durante a pandemia. «A Câmara de Oeiras teve uma grande capacidade de resposta nos apoios às famílias mais carenciadas, às instituições sociais, desportivas e culturais e ao comércio local, sem deixar de fazer obra», defendeu Inigo Pereira.

«A nossa força tem sido a nossa união», referiu Inigo Pereira para lembrar «a disponibilidade dos funcionários e colaboradores da União de



Freguesias durante a pandemia», que não «se pouparam a esforços para auxiliar que mais precisava e precisa».

Dotar a freguesia das ferramentas necessárias

Após sublinhar que uma das suas grandes preocupações foi dotar a União de Freguesias e os seus trabalhadores das ferramentas necessárias «ao cabal desenvolvimento das suas atividades e «melhorar a qualificação dos colaboradores e dos serviços, Inigo Pereira salientou que a delegação de competências da Câmara para as freguesias possibilitou «um maior desenvolvimento local», designadamente na higiene urbana, da ação social e na manutenção dos equipamentos urbanos.

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, depois de realçar «que hoje é o dia dos autarcas e dos fregueses desta freguesia, considerou meritório o trabalho desenvolvido pelas freguesias do concelho durante a pandemia, em estreita colaboração com a Câmara Municipal, demonstrando «que as freguesias, como é o caso de Carnaxide e Queijas, podem desenvolver um grande trabalho, em prol da criação de melhores condições de vida aos cidadãos, desde que trabalhem em articulação com o município. Aliás, como fez questão de salientar, «a excelente articulação entre a Câmara e a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas permitiu o desenvolvimento de um excelente trabalho, tanto a nível de obras, como em termos sociais, culturais e económicos».

Depois de referir que a União de Freguesias realizou várias obras por administração direta, o que é demonstrativo de uma boa gestão, Isaltino Mirais destacou que os «autarcas das freguesias são fundamentais para reforçar» as políticas de proximidade da autarquia, porque «são eles que conhecem todos os recantos e as necessidades e anseios das populações locais».

Por último, Isaltino Morais referiu-se aos medalhados pela União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, frisando que estas distinções «são o reconhecimento da comunidade, e não só da União de Freguesias, para com os seus melhores

que se distinguiram por atividades em prol da comunidade».

O autarca não deixou passar «em branco» a decisão da União de Freguesias de distinguir o anterior presidente da União de Freguesias, acentuando que essa decisão «só enobrece os atuais dirigentes da freguesia».

Seis candidatos à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas

Até à hora de fecho desta edição eram sete as candidaturas oficiais concorrentes à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

CDU

Catarina Antunes é a cabeça de lista da CDU à União de Freguesias.

CHEGA

Pedro Ferreira é o candidato à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

Evoluir Oeiras

A Coligação Evoluir Oeiras apresenta a candidatura de José Araújo à União de Freguesias de Queijas e Carnaxide.

Inovar Oeiras

O atual presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, vai recandidatar-se à União de Freguesias, pelo Movimento «Inovar Oeiras de Volta».

PAN

Paulo Mendonça lidera a lista para a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, pelo PAN.

PS

Tiago Tarracha, 34 anos, natural de Lisboa, é o candidato do Partido Socialista.

www.farmacia-expresso.pt
21 410 27 06

PEÇA PELO TELEFONE OU ONLINE

RECOLHA NO BALCÃO EXPRESSO

RECEBA EM CASA

RÁPIDO SEGURO SEM ESPERAS

Farmácia Central de Queijas Rua Antonio Lopes Ribeiro nº 8 2790-457 Queijas

Central de Queijas

Sempre com o nosso utente em mente, a Farmácia Central de Queijas tem ao seu dispor um serviço de entrega de medicamentos ao domicílio, por forma a garantir que não tem que fazer deslocações, não tem que esperar em filas e evita aglomerações desnecessárias.

Para além do serviço de entregas Farmácia Expresso temos também um novo serviço, o Balcão Expresso. Com este novo serviço evita filas de espera desnecessárias, fazendo a sua encomenda antecipadamente através do nosso site, email ou telefone. Chega à Farmácia e recolhe de imediato a sua encomenda. Rápido, seguro e sem esperas!

Temos também ao seu dispor, através do nosso telefone ou do nosso site www.farmacia-expresso.pt uma linha de aconselhamento e apoio, para que possa esclarecer quaisquer dúvidas antes de fazer a sua encomenda ou antes de se deslocar à Farmácia.

Conte connosco para garantir a sua segurança e bem-estar e não se coloque a si e aos seus em perigo e continue a cumprir as medidas de segurança indicadas pela Direção Geral de Saúde.

Carnaxide e Queijas distingue os seus ilustres de 2020/2021

O ano passado, a pandemia de Covid 19 obrigou ao adiamento da cerimónia de atribuição de Medalhas – 2020, no âmbito das comemorações do aniversário da criação da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, que se comemorou a 30 de julho.

Desta forma, este ano, vão ser entregues as medalhas aos cidadãos e entidades várias que se destacaram na promoção da melhoria da qualidade de vida e conforto dos fregueses da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Além das propostas apresentadas pelos diferentes representantes de partidos e movimentos de cidadãos, com assento na Assembleia de Freguesia, também vão ser condecorados as entidades e individualidades apresentadas pela Assembleia de Freguesia e pelo executivo da União de Freguesias.

Em 2020 foram distinguidos:

Atribuição de Medalhas de Honra, por proposta da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, ao Comandante Jorge Manuel Costa Vicente
Por proposta da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas foi atribuída a Medalha de Honra a António Fazenda Coimbra

Atribuição de Medalhas de Mérito

Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Ouro) ao Sr. Padre Alexandre Santos
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Prata) à Churrasqueira de Queijas – Filipe Miguel Castanheira
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Ouro) ao Grupo de Folclore Terras da Nóbrega - José Artur Brito
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Prata) a Maria do Céu Antónia da Cunha
Atribuição de Medalha de mérito (Grau Ouro) a “Iron Brothers” - Pedro Ferreira Pinto e Miguel Ferreira Pinto
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Ouro) a Mário Altino Martins Ramos – Chefe da 85ª Esquadra da PSP de Queijas
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Prata) à Óptica Central de Carnaxide - Joaquim João Ramos Monteiro
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Ouro) a Francisco Carriho da Silva
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Prata) à Biblioteca Municipal de Carnaxide – Câmara Municipal de Oeiras – Presidente Dr. Isaltino de Moraes
Atribuição de Medalhas de Bons Serviços da UFCQ
Atribuição de Medalha de Bons Serviços, (Grau Ouro) a Armando Luís Eleutério Lopes
Atribuição de Medalha de Bons Serviços, (Grau Ouro) a António José Évora Delgado

Em 2021, foram atribuídas:

Em 2021, foram distribuídas Medalhas de Honra, por proposta da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, a João Nuno Alves de Matos
Por proposta da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas foi atribuída a Medalha de Honra a Jorge Manuel de Sousa de Vilhena

Atribuição de Medalhas de Mérito

Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Ouro) a Maria Assunção Fernandes Lopes Tavares
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Prata) a Mafalda Sofia Alves Carvalho Neves - Chefe dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Ouro) a Agostinho Ayong de Matos
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Prata) a José Manuel Crespo Martins
Atribuição de Medalha de mérito (Grau Ouro) ao Agrupamento de Escolas de Carnaxide-Portela

Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Prata) a Gustavo Pereira Ribeiro
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Ouro) a título póstumo ao Senhor Subchefe Aureliano José Martins Duarte, dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Prata) à Irmandade Nª Sra. da Conceição da Rocha

Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Ouro) a Maria Manuela Elias Rodrigues Costa
Atribuição de Medalha de Mérito (Grau Prata) a José Francisco Rocha Guerra
Atribuição de Medalhas de Bons Serviços da UFCQ
Atribuição de Medalha de Bons Serviços, (Grau Ouro) a Ana Cristina Mateus Barata






CENTRO DE ENFERMAGEM QUEIJAS




SERVIÇOS



INJETÁVEIS
MEDIANTE PRESCRIÇÃO MÉDICA



PENSOS SIMPLES



CONTROLO DE TENSÃO ARTERIAL E PESO



OUTROS SERVIÇOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM



TESTES CLÍNICOS DE GLICÉMIA CAPILAR

ATENDIMENTO POR MARCAÇÃO
LIGUE: 914 902 133

 **MERCADO MUNICIPAL DE QUEIJAS**

A pensar em Oeiras Capital Europeia da Cultura27

A velha senhora das sociedades filarmónicas

Com mais de 150 anos ao serviço da cultura em Carnaxide, nomeadamente da música e o desporto, a Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide está de regresso ao centro histórico, preparando-se para participar ativamente em espetáculos que a Câmara Municipal de Oeiras tem planeados para a promoção de Oeiras Capital Europeia da Cultura 2027.



A coletividade mais antiga do concelho de Oeiras, ao serviço da população há 150 anos, a Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, conhecida pela «velha senhora», foi totalmente recuperada e ampliada pela Câmara Municipal, num investimento de 983 mil euros e, como anseiam os seus dirigentes, pretende ter um papel importante na divulgação e promoção de Oeiras Capital Europeia da Cultura 2027, disponibilizando-se para participar nos espetáculos que a autarquia organize para divulgar a candidatura a Capital da Cultura.

Fundada em 15 de agosto de 1866, de traça oitocentista, a Sociedade Filarmónica abriu, hoje, com instalações renovadas, podendo desta forma «continuar o seu meritoso trabalho de dinamização de atividades socioculturais para toda a população, nomeadamente no que diz respeito ao ensino da Música com professores qualificados, que permite manter uma Orquestra de Sopros e Percussão, sob a direção do Maestro João Dias», fez questão de salientar o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, durante a cerimónia de descerramento da placa de inauguração.

A Banda de Música da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide surgiu nos primeiros



cas renasce em Carnaxide com nova sede



meses de vida da Sociedade, sendo seu primeiro regente o “Mestre Leonardo”. Em 1895 a Banda era composta por 24 elementos e, durante 24 anos, teve como regente José Maria Pimentel. A partir de 1996, foi criada a Escola de Música, onde já se formaram 12 executantes da Banda.

Momentos musicais

A cerimónia, que abriu e encerrou com momentos musicais, um deles a cargo do cantor lírico Carlos Guilherme, acompanhado pela banda da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, assinalou a requalificação deste edifício, que se encontrava em avançado estado de degradação.

O presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, fez questão de salientar que, «esta era uma obra que todos sonhavam e aguardavam e que, agora, apesar dos vaticínios de alguns, está concluída e ao serviço da população de Carnaxide e do concelho de Oeiras», lembrando que foi «há 2 anos que lançamos a primeira pedra e, passado este curto espaço de tempo, estamos a proceder à inauguração de mais este equipamento cultural da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas». Já António Coimbra, presidente da Sociedade Filarmónica, salientou: «A velha senhora com 150 anos de vida, está de volta, graças aos esforços dos seus associados e aos apoios que foram dados pela Câmara Municipal de Oeiras e pela

União de Freguesias de Carnaxide e Queijas». O dirigente associativo, após homenagear os sócios fundadores e os atuais sócios Fausto Leite e Carlos Guilherme, defendeu que o futuro da continuidade do trabalho desta instituição está nas mãos dos associados, existindo três condições para garantir o futuro: 1ª - Eleição de novos corpos dirigentes; 2ª - Manutenção dos apoios da Câmara e da União de Freguesias; e, por último, o regresso dos sócios a este espaço de cultura». António Coimbra frisou ainda que, mesmo em tempos de pandemia e com obras a decorrer, este espaço sempre se manteve em atividade. Por seu turno, Isaltino Morais referiu que, com a inauguração deste reabilitado espaço, a Câmara Municipal de Oeiras continua a cumprir a sua estratégia de dar nova vida aos centros históricos do concelho. Lembrando que se tratou de um investimento municipal de 983 mil euros, Isaltino Morais referiu que, para além de recuperar o edificado, esta obra vai permitir que se continue a desenvolver o interesse pelas artes com uma referência no centro histórico de Carnaxide. Do ponto de vista do autarca, esta reabilitação conseguiu «uma simbiose perfeita entre o antigo e o moderno», no «respeito pela tradição», conseguindo criar condições do «conforto moderno» que permitem a captação de novos sócios e, ao mesmo tempo, fazer que as pessoas «se sintam em casa, neste espaço cultural». As Filarmónicas, inspiradas nos ideais liberais e da fraternidade, nasceram para democratizar a

instrução e elevar o nível cultural das pessoas. Este edifício –segundo adianta Isaltino Morais – inscreve-se no contexto dessa época onde as pequenas coletividades eram objetos de atos de beneficência com a construção. O ensino da música assumia-se como imperativo entre as elites intelectuais que, mercê de patrocinadores, o tentavam promover entre a emergente classe média e baixa das pequenas localidades

Tudo começou em 1866

A Banda de Música da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide surgiu nos primeiros meses de vida da coletividade, sendo seu primeiro regente o “Mestre Leonardo”. Em 1895, a Banda era composta por 24 elementos e, durante 24 anos, teve como regente José Maria Pimentel. Em 1919, tomou a direção da Banda José Esteves Serra. Em 1942 e até 1966, a Banda foi dirigida pelo Tenente Francisco C. Vila Nova. Foi nesta época que a Banda mais se destacou, realizando concertos que conheceram assinalável êxito, designadamente em Torres Vedras, Figueira da Foz, Montijo, Barreiro, Vila Franca de Xira, Sintra, Lisboa.

A partir de 1976 a Banda atravessou longos períodos de inatividade. Renasce em maio de 1996, com forte entusiasmo dos seus componentes. Foi também criada a Escola de Música, onde já se formaram um número significativo de executantes da Banda. A Escola, tem, neste momento, 25 elementos na banda, com idades compreendidas entre os 15 anos e os 65 anos. Tem também 40 alunos de música entre os 6 e os 65 anos.

Fundada em 1866, a Sociedade filarmónica Fraternidade de Carnaxide tem um marco histórico de grande relevo no concelho de Oeiras. Em 1942 e até 1966 a banda foi dirigida pelo Tenente Francisco C. Vila Nova.



eBug
reparação especializada de portáteis
deslocações ao domicílio
assistência a empresas
orçamentos gratuitos

Centro Comercial Solátia
Lote 9 • Loja 12
Carnaxide

tm: 96 238 49 34
tlf: 21 406 37 78
email: geral@ebug.pt
site: www.ebug.pt



FUNERAIS
TRASLADAÇÕES
CREMAÇÕES

TANATOPRAXIA
INUMAÇÃO
EXUMAÇÃO

AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANJO DA GUARDA

Rua 5 de Outubro, 19 A - 2790-049 CARNAXIDE
Tel.: 215 980 260 • Fax: 211 945 674 – funerarianjodaguarda@gmail.com
Sandra Portal – Tlm.: 962 791 290



INScrições 2021/2022 ABERTAS

COMPENSA CONFINAMENTO
E APRENDE MÚSICA
NO VERÃO 2021 !

CONNOSCO
NÃO VAIS PARAR!
GARANTIMOS
AULAS PRESENCIAIS
E À DISTÂNCIA
TODO O ANO LETIVO!

ESCOLHE AULAS À TUA MEDIDA

geral@tutti-appassionati.com Av. Edmundo Lima Bastos 25A TM 91 747 1358

Mercado de Carnaxide quer atrair novos clientes

O espaço em frente ao mercado municipal de Carnaxide, cujo passeio levou um novo piso e foi sujeito a um pequeno reajustamento de estacionamento, pode ficar a ser conhecido como «o largo das esplanadas» e voltar a ganhar vida com a abertura de dois novos espaços de restauração.



O Mercado Municipal de Carnaxide tem mais um motivo de interesse para os visitantes. Trata-se de uma esplanada comunitária que, apesar de neste momento ser utilizada apenas por uma churrasqueira, vai transformar-se, a breve prazo, «na praça das esplanadas comunitárias» de Carnaxide com a implantação de dois novos esta-

belecimentos de restauração no local: uma casa de petiscos e um restaurante de comida africana. Após as obras de reconversão do estacionamento de viaturas e a colocação de um piso antiderrapante, que deram uma «cor nova e mais conforto» ao espaço, só falta a abertura de novos estabelecimentos hoteleiros para «se começar a dar uso pleno à esplanada», que irá permitir às pessoas beber um café sentada, bem como sentirem novamente normalidade e liberdade de usufruir deste tipo de espaços públicos.

Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, realça que os melhoramentos introduzidos, tanto em termos de estacionamento como o novo piso pedonal e a esplanada, tem como principal objetivo melhorar as «condições de trabalho do comércio instalado no mercado» que, com esta iniciativa, podem vir a «ter novos clientes», visto os frequentadores da esplanada poderem, eventualmente, optar por comprar no mercado.

Implicando um investimento de 20 mil euros, comparticipados pela Câmara Municipal de Oeiras e União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, esta reabilitação tem como principal objetivo criar «mais oportunidades de negócios» para os proprietários de lojas e bancas do mercado, adianta Inigo Pereira.

Comerciantes e Inigo Pereira estão todos de acordo: a abertura da esplanada pode levar mais clientes ao mercado, porque é uma mais valia importante, servindo «como chamariz» para novos clientes.

Susana e Alcides Pereira, proprietários da churrasqueira, são os únicos, neste momento, a utilizar o espaço para servirem os seus clientes que, agora, não necessitam de ir buscar a comida e a levá-la para o local de trabalho ou para casa.



Segundo o casal, que teve de realizar o licenciamento de esplanada, «as pessoas já começaram a frequentar este espaço. O cliente leva o seu tabuleiro e instala-se, usufruindo de um serviço que não existia».

Já Anabela Coelho, proprietária do cabeleireiro de senhoras, considera que a abertura dos novos espaços de restauração poderá trazer mais clientes. Mas, como nestas coisas existe sempre um «mas», Anabela Coelho «o espaço só ficara bonito, quando tudo estiver arranjado», pedindo que a autarquia considere a hipótese de reconverter todo o passeio que circunda o mercado.

A mesma opinião é partilhada por Fátima Ferreira, da Retrosaria, têxteis e lãs, que, para além de



pedir o alargamento do novo piso dos passeios, defende o alargamento da zona dos toldos.

Para Mário Reis, da sapataria e arranjos de calçado, a esplanada vai sempre «puxar gente para o mercado»,



mas, por enquanto, «ainda é cedo para sentir os efeitos desse chamariz. Temos de dar tempo ao tempo». Do ponto de vista de Maria Helena, proprietária da Lavandaria, a «esplanada interessa desde

que chame clientes». No entanto, na perspetiva desta comerciante, o fundamental era repor-se «a ligação com a comunidade» que passa, essencialmente, por abrirem mais lojas, lembrando que o



«mercado deixou de ser apelativo com o fecho das bancas e das lojas».

Lurdes Cunha, proprietária da banca de peixe, também considera importante a abertura da esplanada, mas – na sua perspetiva – «só poderá ser benéfico para os comerciantes se trouxer mais clientes»,



sugerindo que os «gerentes dos estabelecimentos de restauração comessem a abastecer-se, preferencialmente, nos comerciantes do mercado».

Albertina Lopes e Manuel Celestino, há 32 anos no mercado de Carnaxide e venderem fruta e verduras, consideram, realmente, que a abertura



das esplanadas pode vir a ser uma mais valia importante para o negócio. Lamentando não poderem abrir à tarde, como fizeram durante décadas, por causa dos novos horários do MARL (Mercado Abastecedor da Região de Lisboa), provocados pela pandemia, Albertina Lopes e Manuel Celestino tem a «esperança que melhores dias virão».

SAPATEIRO
O PROTECTOR
Mercado de Carnaxide

Consertos
e alterações
em calçado,
malas
e vestuário
e duplicação
de chaves

Horário
Segundas, Sábados
e Feriados
09h00 – 13h00
Terças, Quartas,
Quintas e Sextas
09h00 – 13h00
15h00 – 19h00

910 416 863 • 966 273 773
oprotector2015@gmail.com

Vendedor de Publicidade
ENTRADA IMEDIATA

Se tens experiência, disponibilidade e vontade para o contacto com empresas e comércio local, envia a tua candidatura para:

geral@olharesdelisboa.pt

Isaltino Morais inaugura obelisco aos lions e recebe medalha de liderança



O Lions Clube Internacional, fundado em outubro de 1917 nos EUA para promover as causas humanitárias, atribuiu a medalha de Liderança Internacional ao presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, pelo trabalho que tem tido à frente da autarquia. A entrega decorreu durante a inauguração de um obelisco aos Lions, na Av. Portugal, em Carnaxide. Enquanto o autor do monumento, o escultor Luís Filipe Araújo, recebeu a medalha de mérito.

Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, recebeu a medalha de Liderança do Lions Clube Internacional, durante a cerimónia de inauguração do obelisco, em forma de pirâmide, de homenagem aos lions de Carnaxide, da autoria do escultor e também membro da Polícia de Segurança Pública, Luís Araújo.

Segundo Joaquim Borralho, representante do Lions Clube Internacional, que entregou a medalha ao autarca, esta distinção pretende reconhecer o trabalho desenvolvido pelo edil em prol da melhoria das condições e qualidade de vida dos oeirenses, incentivando os princípios do bom governo e da boa cidadania.

Na cerimónia que contou ainda com a presença de Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Joaquim Borralho fez o elogio de Isaltino Morais, salientando que este se tem interessado, ativamente, pelo bem-estar cívico, cultural, social e moral da comunidade.

Joaquim Borralho, após ter salientando os laços de cooperação existente entre os Lions e a Câmara de Oeiras, realçou que Oeiras é o terceiro

concelho português, logo a seguir a Lisboa e Porto, a ter um maior número de Lions Clube. Por seu turno, Isaltino Morais sublinhou que a inauguração do obelisco representa a «solidez dos lions e aquilo que são os seus valores e a disponibilidade para ajudar os outros», lembrando-se que, quando foi eleito presidente da autarquia, em 1985, os lions de Oeiras o «convidaram para jantar, para falarmos sobre questões relacionadas com a solidariedade e a promoção de melhor qualidade de vida para os munícipes».

Após defender que a grande visibilidade dos Lions, antes do 25 de Abril de 1974, se devia ao trabalho de solidariedade desenvolvido por esta instituição, que muitas vezes se substituiu ao Estado, Isaltino Morais defendeu que, nos nossos dias, essa visibilidade é menor, porque o Estado Central e as autarquias assumiram esse papel social, designadamente nos tempos de pandemia. O autarca salientou os êxitos das políticas públicas no campo social, durante a pandemia, realçando que, em Oeiras, houve uma grande intervenção social junto das famílias, revelando que, até ao momento, a autarquia já despendeu

12 milhões e 600 mil euros com a pandemia. Mas, como afirmou, essa disponibilidade financeira deve-se à política que incrementou nos últimos 30 anos, baseada num planeamento forte, que permitiu o crescimento económico do concelho.

Redistribuição da riqueza

Do ponto de vista de Isaltino Morais, a «riqueza granjeada» deve ser redistribuída através de políticas que criem mais conforto e qualidade de vida às pessoas. Para o autarca, uma grande parte dessa riqueza deve ser atribuída à educação, revelando que todos os jovens do concelho vão ter garantido o acesso à Universidade. «Vamos dar bolsas de estudo a todos que queiram ir para Universidade. Não vai ser por falta de dinheiro que os nossos jovens não continuam os seus estudos superiores», afirmou Isaltino Morais.

Por outro lado, o edil referiu-se ainda aos valores dos Lions Clubs que incentivam «as pessoas bem-intencionadas a servir a suas comunidades sem benefício financeiro, estimulam a eficiência e promovem elevados padrões éticos no comércio,

na indústria, nas profissões, nos serviços públicos e nos empreendimentos particulares».

O Lions Clubs International é uma organização internacional de clubes de serviço cujo objetivo é promover o entendimento entre as pessoas em uma escala internacional, atender a causas humanitárias, e promover trabalhos voltados a comunidades locais. Em 2018, contava com mais de 47 mil clubes locais em 210 países e 1,5 milhões de membros, que tem contribuído para a construção de hospitais, equipamentos escolares, a criação de workshops para jovens com deficiência física, prestação de ajuda em enchentes, entre outros. Fundada nos Estados Unidos em 10 de outubro de 1917, por Melvin Jones, o Lions Clubs International foi uma das primeiras organizações não-governamentais convidadas a auxiliar na elaboração da Carta da ONU, trabalhando Organização das Nações Unidas desde a sua fundação em 1945 para levar ajuda aos necessitados de todo o mundo. Em 2007 o Lions Clubs International foi escolhido como a melhor ONG do mundo pela ONU, tendo sido também em 2016 indicado para o prêmio Nobel da Paz 2017.

**GRAVAÇÃO A LASER
NO INTERIOR DO CRISTAL**

PRÉMIOS PARA EVENTOS
TROFÉUS DESPORTIVOS
BRINDES PUBLICITÁRIOS
PEÇAS DE PRESTÍGIO
CRISTAL COM FOTO 2D & 3D

CORRISIEL
IMOBILIÁRIA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, LDA

Av. Tomás Ribeiro 81-A, Armazém 3
2790-464, Carnaxide
Tlf: +(351) 214 174 356
Tlm: +(351) 960 022 256
E-mail: comercial@contento.com.pt
www.contento.com.pt

Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias

«Proximidade com a Câmara trouxe bons resultados para Carnaxide e Queijas»

Muitas das intervenções realizadas na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas são fruto da capacidade mobilizadora e empreendedora do presidente do município, Isaltino Morais, e de toda a sua equipa, afiança Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias, sublinhando que «estamos perante uma relação institucional que só tem trazido bons resultados para Carnaxide e Queijas. A recente renovação dos acordos de delegações de competências são disso exemplo».

Em entrevista a Olhares de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira anuncia, para breve, várias novidades para a União de Freguesias, que vão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos residentes, designadamente a nova Praça de Queijas, que incluirá um novo espaço de diversão para as crianças e as obras de reabilitação do Centro Cívico, que arrancam já no próximo ano. Segundo o autarca, o Santuário da Rocha e a sua envolvente vão ser alvos de uma requalificação em Linda-a-Pastora, lembrando que, também em Linda-a-Pastora, a Capela São João Batista está a ser reabilitada e haverá um novo quartel para os bombeiros.

Inigo Pereira revela, por outro lado, que para 2023 está prevista a obra da Via Longitudinal

Norte, que melhorará em muito a acessibilidade, adiantando ainda que haverá um novo Espaço Multiusos no Bairro de S. Marçal, que irá também albergar o projeto Família Global e uma Escola de Judo.

Olhares de Carnaxide e Queijas – Qual o balanço que faz do seu mandato, até ao momento?

Inigo Pereira - A missão de um autarca, na minha visão, passa por entender o presente para traçar um rumo para o futuro.

Entendo que, foi com base nessa premissa, que demos vida a um programa, realista mas de progresso, desenhado à quatro anos.

Afirmar que faço um balanço positivo do meu mandato não é suficiente para mim. O que pre-



tendo é que no fim deste mandato sinta que a equipa que lidero fez de tudo para tornar este território um local muito mais agradável para viver, trabalhar e desfrutar.

Todos os dias queremos melhor e é para isso que trabalhamos.

A motivação, essa, cresce dia após dia, ouvido de perto a população, escutando as forças vivas da união de freguesias e não virando costas às coletividades, clubes e associações.

Há uma vontade crescente de todos os que aqui vivem em tornar a União de Freguesias de Car-

Oeiras tornou-se uma referência nacional a nível do emprego, educação e investimento tecnológico

E felizmente temos o reconhecimento por parte da população, que tem valorizado o trabalho realizado nos últimos quatro anos.

Na reta final deste mandato à frente dos destinos da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, mantém a mesma motivação e convicção que determinaram a sua candidatura?

Se a motivação tivesse esmorecido não teria avançado para a uma nova candidatura às eleições autárquicas no próximo mês de setembro. Estou convicto que muito foi feito mas que há muito caminho pela frente para podermos fazer ainda mais e melhor.

naxide e Queijas num espaço de excelência do concelho de Oeiras.

Como é que perspectiva o futuro da freguesia?

Basta observar a evolução de Oeiras nos últimos anos. Da forma como se tornou uma referência nacional tanto ao nível do emprego, da educação e do investimento tecnológico, para percebemos que todas as freguesias do concelho estão e vão continuar a beneficiar dessa tendência.

E, se do local se constrói um futuro para o global, entendo que estaremos todos juntos a trabalhar para tornar este território ainda mais próspero, onde a qualidade de vida será uma constante.

Das áreas mais importantes da freguesia, quais as que se destacam, tanto pela positiva como pela negativa?

Desde o início do mandato concretizámos projetos que, à partida, podiam parecer algo ambiciosos. Relembro, logo em 2018, a abertura do edifício da sede da Universidade Sénior em Carnaxide e, mais tarde, do polo em Queijas. Também o polo da ReFood que, desde abril de 2018, tem feito um trabalho útil apoiando no terreno famílias carenciadas de Queijas. Foi a inauguração do Centro de Enfermagem de Queijas uma grande conquista. Trata-se de um equipamento que era muito aguardado pela população, fundamental para Queijas. Foi por esse motivo também que, este ano, o seu horário de funcionamento ter sido alargado. Depois temos os mercados municipais de Carnaxide e Queijas, que mereceram toda a nossa atenção. Temos vindos a realizar melhorias significativas nestes espaços. Em Carnaxide a requalificação do mercado permitiu até criar uma nova zona de esplanada. Mas o Mercado de Carnaxide necessita de uma outra perspetiva. Acreditávamos que manter o modelo tradicional, de bancas abertas, seria o ideal para aquele espaço. Porém, a adesão menos intensa de comerciantes a este modelo, preferindo espaços fechados, obriga-nos a refletir até encontrarmos uma solução que faça do Mercado de Carnaxide um local de referência de comércio e lazer na localidade. com o apoio do Município de Oeiras, que continua a realizar grandes investimentos em Carnaxide e Queijas. Para breve termos muitas novidades, que resultam principalmente da intervenção do Município de Oeiras. É o exemplo da nova Praça de Queijas, que incluirá um novo espaço de diversão para as crianças. Ou as obras de reabilitação do Centro Cívico, que arrancam já no próximo ano. O Santuário da Rocha e a sua envolvente vão ser alvos de uma requalificação em Linda-a-Pastora, que atualmente já são uma atração graças aos passadiços do Eixo Verde Azul. Por outro lado, também em Linda-a-Pastora, a



Por fim uma obra que é já presente: as novas instalações da sede da Sociedade Filarmónica e Fraternidade de Carnaxide, depois de uma reabilitação profunda e uma ampliação.

Quais os planos que tinha para a freguesia, que deixou de desenvolver, e quais os motivos?

Todas as medidas, projetos e iniciativas que estavam esplanadas no programa do movimento nas últimas eleições autárquicas foram cumpridas. Foram quatro anos de um trabalho intenso, mas com um sentimento de dever cumprido. E podemos afirmar que fomos mais longe, se pensarmos que ninguém poderia prever uma situação tão excecional como a pandemia. Fomos mais longe porque demos uma resposta à altura, e continuamos a dar, porque o impacto da Covid-19 ainda vai refletir-se nos próximos tempos.

Qual o apoio que a autarquia tem prestado às freguesias?

O Município de Oeiras tem sido o parceiro número um de todas as freguesias do concelho,

por esse motivo, não lhe permite gerir a mesma como pretendia?

Sabemos que a mobilidade é uma questão que preocupa não só Carnaxide e Queijas, como

«A aposta, em termos de mobilidade, deve ser numa rede de transportes coletivos sustentável».

Capela São João Batista está a ser reabilitada e haverá novo quartel para os bombeiros. Para 2023 está prevista a obra da Via Longitudinal Norte, que melhorará em muito a acessibilidade. Destaco também os bairros municipais. No Bairro Luta Pela Casa continuará a intervenção em todas as habitações. E haverá um novo Espaço Multiusos no Bairro de S. Marçal, que irá também albergar o projeto Família Global e uma Escola de Judo.

Foi e está a ser um desafio que nos faz tornar mais exigentes connosco enquanto autarcas e funcionários da união de freguesias, mas é recompensador quando verificamos que estamos a ajudar direta ou indiretamente nos problemas reais das pessoas.

Os planos que tinha para a freguesia foram desenvolvidos, de facto. Mas temos muito mais a fazer nos próximos tempos, porque Carnaxide e Queijas têm novos desafios pela frente.

e União de Freguesias de Carnaxide e Queijas não é exceção.

Posso garantir que muitas das intervenções realizadas no nosso território são fruto da capacidade mobilizadora e empreendedora do presidente do município, Isaltino Morais, e de toda a sua equipa.

Estamos perante uma relação institucional que só tem trazido bons resultados para Carnaxide e Queijas. A recente renovação dos acordos de delegações de competências são disso exemplo. Destaco que, nestes novos acordos, mantivemos a gestão dos Mercados Municipais de Carnaxide e Queijas. A novidade é que passámos a assumir os trabalhos de pequenas reparações e de manutenção das áreas verdes das oito escolas pré-primárias e de primeiro ciclo da nossa união de freguesias.

Ao nível da manutenção do espaço público, ganhámos maior autonomia e condições para trabalhar. Há uma garantia: atualmente, as nossas ações têm grande visibilidade e impacto no dia a dia da nossa comunidade.

E acredito que é desta forma que temos de continuar a trabalhar. Porque todos beneficiamos com todas as sinergias criadas: tanto a união de freguesias como o concelho de Oeiras.

Qual a principal lacuna da freguesia e que,

também Oeiras e toda a Área Metropolitana de Lisboa.

Com um fluxo tão intenso de entrada e saída de pessoas, bem como de circulação interna, como aquele que verificamos no nosso território, é urgente dar uma resposta capaz de solucionar alguns problemas, mas cujo o resultado final não seja o aumento do transporte individual.

A aposta deve ser sim numa rede de transportes coletivos sustentável, abrangente e dinâmica. E essa aposta teve um grande pontapé de saída com o acordo na Área Metropolitana de Lisboa para a unificação da concessão dos transportes e a consequente criação da Carris Metropolitana, que irá trazer novos e melhores autocarros para o nosso concelho, bem como para os concelhos vizinhos.

Antes disso, temos já em funcionamento o Combus, que também já circula por Carnaxide e Queijas.

Mas é preciso ir mais longe, dando condições aos munícipes que investem em veículos elétricos, instalando postos de abastecimento em todo o concelho. Recordo que Oeiras é inovador nesse aspeto, com a implantação de uma rede de carregamento rápido e ultrarrápido que não vê igual no país.



O Forno de Carnaxide

PASTELARIA E PADARIA
com FABRICO
PRÓPRIO
DESDE 1992

Bolos para:
CASAMENTOS
BATIZADOS
ANIVERSÁRIOS

O FORNO I
Rua Antero de Quental, 13 C
2795-460 CARNAXIDE
Tel.: 21 418 53 52

O FORNO II
Rua Inácio Duarte, 19 B
2790-225 CARNAXIDE
Tel.: 21 418 20 67

geral.fornodecarnaxide@gmail.com – www.fornodecarnaxide.pt

Na corrida a Capital Europeia da Cultura, Oeiras leva toda a Grande Lisboa



Oeiras já formalizou a sua candidatura ao título Capital Europeia da Cultura 2027. Na corrida a Capital Europeia da Cultura, Oeiras leva toda a Grande Lisboa e apresenta um programa de empreitadas e programação cultural para os próximos seis anos que, acredita o comissário Barreto Xavier, vai transformar o concelho. Este título, que remonta a 1985, distinguiu até à data mais de 50 cidades, sendo atribuído anualmente pela Comissão Europeia a duas cidades da Europa, localizadas em países diferentes.

A geografia coloca Oeiras entre Lisboa, Cascais e o Tejo, mas Oeiras quer que a cultura coloque o concelho ao leme da Grande Lisboa. Na candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, o município apresenta-se como único candidato da Área Metropolitana de Lisboa e conta com o apoio dos concelhos vizinhos.

Durante a apresentação oficial da candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, que recentemente aconteceu, foi lançado um apelo à participação dos cidadãos, para que a comunidade do concelho seja «mais coesa, plural inclusiva e sustentável no futuro» e, tanto para o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, como para o Comissário da Candidatura do programa Oeiras 27, Jorge Barreto Xavier, «Oeiras sairá sempre a ganhar com esta candidatura», mesmo não a vencendo.

A cerimónia de apresentação do programa Oeiras27, conduzida por Rui Unas e que decorreu no auditório do Taguspark, em Porto Salvo, arrancou com mensagens enviadas pelo conselheiro estratégico Robert Palmer, que mostrou a convicção de que Oeiras vai vencer esta candidatura, e também da comissária europeia Elisa Ferreira e do ex-presidente da Comissão Europeia Durão Barroso, que manifestaram o seu apoio.

«A candidatura é uma oportunidade da nossa comunidade e um desenho para o futuro e, portanto, também um instrumento de desenvolvimento a nível da comunidade local, como para a região onde esta comunidade se insere, como contributo para o desenvolvimento para o país e para a projeção internacional», disse o comissário da candidatura, Jorge Barreto Xavier.

De acordo com o comissário da candidatura, é através de novas «dinâmicas de ideias» que é possível preparar um novo ciclo de desenvolvimento, como as atividades empreendedoras e criativas.

«Tudo na nossa vida é coberto por esta estranha palavra que tem centenas de definições que é a cultura. Tudo na nossa vida está contamina-

do, não só pelas dinâmicas do quotidiano, como também na receção que fazemos do património do passado por uma ideia de cultura. A cultura é um elemento crítico para a inovação e para a criatividade», realçou.

A ideia do projeto, segundo Jorge Barreto Xavier, é desenvolver uma «cidade polinucleada com serviços de curta distância para os cidadãos, um polo de referência nas áreas de ciência e tecnologia, um motor de desenvolvimento para o país, um nó crítico da rede na Área Metropolitana de Lisboa e um território que faz da cultura o cimento que liga os cidadãos».

Na perspetiva de Barreto Xavier, os objetivos da candidatura e dos programas previstos no âmbito do Oeiras 27, centram-se em cinco grandes eixos: Oeiras, Ecossistema Urbano; Oeiras, Capital da Poesia e das Culturas de Língua Portuguesa; Oeiras, Capital das Artes e da Criatividade; Oeiras, Capital das Heranças Culturais; Oeiras, Capital do Património Marítimo.

O ex-secretário de estado da Cultura sublinha que o alcance dos projetos vai «muito além da candidatura a Capital Europeia da Cultura, porque aposta na Cultura, nas Pessoas e no desenvolvimento de Oeiras», lembrando que entre o património que será recuperado está o Convento da Cartuxa em Caxias que irá «receber um centro internacional de artes contemporâneas»; será também reabilitada a Bateria do Areeiro em Oeiras para ali instalar «um projeto museológico no domínio das fortificações marítimas». Também a Fábrica de Cima, na Fábrica da Pólvora será alvo de obras para a instalação de um centro de artes cinematográficas, performativas e visuais e na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras haverá «um conjunto de utilizações polivalentes, entre as quais, na área da cultura e gastronomia».

Prevista ainda está a transformação do Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras, numa unidade museológica na área das Artes, Ciências e Tecnologias. A estratégia para a Oeiras 27 aposta ainda no desenvolvimento «de uma programação sisté-

mica na área da poesia no Parque dos Poetas e Templo da Poesia, assim como em outros locais».

Isaltino «chama» concelhos vizinhos

Apontando para uma competição saudável entre os municípios, o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, explicou que Cascais, Sintra, Lisboa, Almada foram chamados a envolverem-se na candidatura à Capital Europeia da Cultura 2027.

«Queremos que o epicentro seja aqui em Oeiras, mas não excluimos a possibilidade do contrário, que haja uma interatividade, uma proatividade, com todos esses municípios da Área Metropolitana de Lisboa. Que esta candidatura seja vista como uma alavanca, seja para o turismo, seja para a atividade cultural de toda a Área Metropolitana de Lisboa», afirmou.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, explicou que o Município «lançou-se nesta aventura», por estarem «reunidas todas as condições materiais, imateriais e identitárias» para o fazer.

Além disso, apontou, foi fundamental o consenso político na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, e ainda o envolvimento dos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa no apoio a esta candidatura.

«O que queremos agora é o envolvimento das pessoas. Que todos participem e reconheçam a importância desta participação e se mobilizem em função do interesse público. Isto é determinante para o sucesso da candidatura e dos resultados que ficarão para depois disso», apelou. Isaltino Morais frisou que «todos os projetos que o Município se propõe fazer no âmbito do Oeiras 27 vão sempre acontecer», quer se vença a candidatura ou não e, por isso, concluiu o autarca, «Oeiras sairá sempre a ganhar».



RESTAURANTE O VOLUNTÁRIO

TODOS OS DIAS GRELHADOS NO CARVÃO PEIXE E CARNE

MENUS ESPECIAIS PARA GRUPOS



Aberto das 8h às 22h de segunda a sábado

Rua Manuel Teixeira Gomes, 31 Edifício Bombeiros de Carnxide

96 755 70 59

21 247 29 07



No dia do 262º aniversário

Oeiras inicia construção de nova sede para a Câmara

O conjunto patrimonial denominado de “Casa de Pesca”, na Quinta do Marquês de Pombal (na zona da ex-estação agronómica nacional) – um património nacional que está a ser reabilitado pela Câmara Municipal com vista à sua preservação – foi o palco das comemorações dos 262 anos da elevação a concelho que, ficaram marcadas pela atribuição de viaturas às corporações de Bombeiros Voluntários do Concelho, pela inauguração do Parque Fitness, na Urbanização Fórum Oeiras e pelo lançamento da 1ª pedra do novo edifício Fórum Municipal de Oeiras.



O palco escolhido para as celebrações foi, como não poderia deixar de ser, o Conjunto Patrimonial “Casa de Pesca”, na Quinta do Marquês de Pombal (um património nacional que está a ser reabilitado pela Câmara Municipal, com vista à sua preservação) e, foi aí que Isaltino Morais, acompanhado pelo Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Américo Aguiar, entregou viaturas às sete associações de bombeiros do concelho e um autocarro à União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC). O Bispo Auxiliar de Lisboa que, no verão de 2013, prestou a comunhão final aos bombeiros voluntários que faleceram no Hospital da Prelado, no Porto, devido a queimaduras sofridas em socorro das populações, fez questão de realçar: «nesta bênção de viaturas também estamos a demonstrar a nossa gratidão a estes homens e mulheres, porque temos a certeza que os bombeiros voluntários vão sempre aparecer para nos salvar». Oeiras, segundo afirma D. Américo Aguiar, é «uma terra que dá vontade de sonhar» e, por isso também, é de louvar a atitude da autarquia «de oferecer estas viaturas que, todos nós, desejávamos que não fossem precisas». Em resposta, Isaltino Morais, além de ter reafirmado a confiança que o município tem nas suas forças de segurança, proteção civil e trabalhadores da autarquia, que se sujeitaram «a adoecer com um vírus desconhecido, pondo em risco a sua vida para nos proteger», anunciou que, em tempo oportuno fará uma cerimónia específica, «com vista a reconhecer e homenagear o esforço, trabalho e abnegação daqueles que se destacaram durante a pandemia – na qual o Município já investiu mais de 12,6 milhões de euros na proteção da comunidade e no alívio das dificuldades dos mais afetados».

Oeiras vai ter nova sede

Mais tarde, Isaltino Morais e D. Américos Aguiar, estiveram no lançamento da primeira pedra do

novo edifício Fórum Municipal de Oeiras, futura sede da Câmara Municipal, e na inauguração de um parque infantil e fitness, também na urbanização do Fórum, em Oeiras.

No lançamento da primeira pedra do futuro edifício administrativo da Câmara Municipal, que implica um investimento de perto de 50 milhões de euros e que deverá contribuir para a melhoria da eficiência e eficácia dos serviços prestados, Isaltino Morais, D. Américo Aguiar e os trabalhadores do município deram «o seu contributo» para reconhecimento futuro. Assim, foi colocada na capsula do Tempo alguns objetos dos dias de hoje. Isaltino Morais colocou alguns euros e a revista municipal de habitação, D. Américo Aguiar ofereceu o «solidéu» (barrete idêntico ao utilizado pelos judeus mais ortodoxo) e os trabalhadores municipais assinaram um pergaminho de Oeiras.

O novo edifício administrativo municipal é uma obra há muito ansiada e aguardada, prometendo ser um importante momento de transformação das condições laborais dos trabalhadores, que, segundo Isaltino Morais, têm sido «adiados demasiadas vezes», lembrando que os funcionários da Câmara Municipal, «talvez os principais operacionais da mudança das últimas décadas de Oeiras têm trabalhado, alguns deles, em más condições» e que os munícipes «também merecem ser melhor e mais eficazmente atendidos».

Uma outra obra emblemática é o Centro de Congressos e Exposições, «cuja necessidade é há muito conhecida» e que implica um investimento que deverá orçar cerca de 35 milhões de euros. Para o autarca, esta obra significa a criação de «condições para servir a nossa comunidade empresarial, que tantas vezes se queixa da falta deste equipamento» e, paralelamente, vai atrair eventos de grande dimensão internacional para Oeiras, potenciando o turismo de negócios, e acelerando o turismo em Oeiras.



SERVIÇOS ONLINE AO SEU DISPOR

 uf-carnaxide-queijas.pt

RENOVAÇÃO DE LICENÇA PARA ANIMAIS

PEDIDO DE ATESTADO





OEIRAS

CANDIDATA A CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA 2027

SAIBA MAIS EM OEIRAS27.PT



OEIRAS 27
DAMOS FORMA
AO FUTURO

